

PRAÇA GUEDES BARRETO

Deliberação da Câmara Municipal de 15-05-1929

Edital de 27-05-1929

Formada por praça do Jardim Guanabara

Situada entre as ruas Camargo Paes, Ferreira de Almeida e Camargo Penteado.

Jardim Guanabara

Obs.: Edital assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Orosimbo Maia.

GUEDES BARRETO

Bernardo Guedes Barreto nasceu no ano de 1750, em Campinas, então bairro do Mato Grosso, pertencente ao município da vila de Nossa Senhora do Destêrro de Jundiáí, onde foi batizado, e faleceu nesta Campinas a 29-junho-1825. Era filho do fundador de Campinas, Francisco Barreto Leme e de sua mulher Rosa Maria de Jesús ou de Gusmão. Embora houvesse sido um dos mais moços filhos de Barreto Leme, foi o mais ilustre de todos. Ainda jovem, com apenas 24 anos de idade, acompanhou seu pai e outros parentes seus, assinando o requerimento solicitando a criação da freguesia das Campinas, dirigido ao prelado diocesano, em 1774. Dedicou-se à lavoura, e no recenseamento de 1767, informou residir com seus pais, ter 17 anos, a mesma idade de sua mulher Maria Antonia de Godoi. Em 1792, tinha sete filhos vivos e era proprietário de um sitio no bairro de Anhumas. A 21-outubro-1796, obteve uma sesmaria na estrada de Goiás, próxima ao sitio de sua propriedade. A 04-janeiro-1799 conseguiu outra concessão de terras no lugar denominado Campinas Velhas-Barra, das quais foi formada a tradicional Fazenda Taquaral, situada junto à Lagoa do mesmo nome. Em 1800 já era um próspero senhor de engenho. A 28-outubro-1797 assinou o requerimento que os moradores da freguesia de Campinas dirigiram ao governador da Capitania, solicitando sua elevação à categoria de vila. Seu nome foi por isso, incluído na lista dos "Homens bons" da terra. Assistiu à criação do município e assinou ainda todas as atas relativas à erecção da vila de São Carlos, a 14-dezembro-1797, sendo eleito vereador do primeiro conselho municipal, a 15 de dezembro do mesmo ano. Guedes Barreto tornou a se eleger vereador em 1799 e 1804. No recenseamento de 1818 declarou que sua fazenda do Taquaral media 3.000 braças de terras, sendo metade delas cultivadas e a outra metade em matas virgens. Possuía 39 escravos. Os corpos de Bernardo Guedes Barreto e de sua mulher Maria Antonia de Godoi foram sepultados com solenidade na igreja-matriz da então Vila de São Carlos.



EDITAIS

DENOMINAÇÃO DE RUAS

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço publico, pelo presente, que, em virtude de deliberação da Camara, em sessão de 15 do corrente, e de accôrdo com o art.º 7.º da Lei 87, de 1902, as praças e ruas do "Jardim Guanabara" pertencente á San Paulo Land Company., ficam com as seguintes denominações :

Praças : — 1) Silva Rego. 2) Silva Leme. 3) Souza Siqueira. 4) Costa Machado. 5) Guedes Barreto. 6) Salvador de Pinho. 7) Luiz de Almeida. 8) Pereira Magalhães. *Ruas* : — 1) Frei Manoel da Ressurreição. 2) Frei Antonio de Padua. 3) Camargo Paes. 4) Dr. Barbosa da Cunha. 5) Camargo Pimentel. 6) Rocha Camargo. 7) Gonçalves Cesar. 8) Dr. Barros Monteiro. 9) Ferreira de Almeida. 10) Padre Joaquim Gomes. A) Camargo Penteado. B) Barbosa de Andrade. C) Pereira Tangerino. D) Alferes João José. E) Oliveira Cardoso. F) Alvares de Lima. G) D. Rosa de Gusmão. H) D. Joanna de Gusmão.

E para conhecimento de todos mandei expedir o presente edital.

Eu, Amilar Alves, Secretario da Prefeitura, e escrevi,

Campinas, 27 de Maio de 1929.

Orosimbo Maia.



PRAÇA GUEDES BARRETO

(Denominação dada por edital de 27-maio-1929, à praça formada pela confluência das ruas Camargo Penteado, Camargo Paes e Ferreira de Almeida, no Jardim Guanabara)

BERNARDO GUEDES BARRETO nasceu no ano de 1750, em Campinas, então bairro do Mato Grosso, pertencente ao município da vila de Nossa Senhora do Destêrro de Jundiaí, onde foi batizado.

Conquanto fôsse um dos mais moços filhos de Francisco Barreto Leme, fundador de Campinas, e de d. Rosa Maria de Jesús (ou de Gusmão), podemos afirmar ter sido ele o mais ilustre de todos.

Ainda muito jovem, contando apenas 24 anos de idade, acompanhou seu pai e outros parentes seus, assinando o requerimento dirigido em 1774 ao prelado diocesano, com o fim de ser imediatamente criada a freguesia das Campinas.

Recenseado em 1767, informou residir com seus pais e já estar casado, contando então apenas 17 anos e ter a sua mulher a mesma idade.

Dedicava-se à lavoura e pôssua 17\$000

No censo de 1776, declarou ter três filhos e três agregados e encontrar-se alistado como soldado de cavalaria nas Ordenanças da vila de Jundiaí.

Possuía um sitio, localizado em terras devolutas, e cavalos e bestas, em número de 17, os quais empregava nos transportes de cargas para as minas de Goiás.

Em 1786, já era pai de cinco filhos e empregava nos serviços agrícolas três escravos; viviam também em sua companhia três agregados.

Em 1792, tinha sete filhos vivos e era proprietário de um sitio no bairro das Anhumas.

A 21 de outubro de 1796, obteve uma sesmaria na estrada de Goiás, a qual acreditamos localizar-se no referido bairro das Anhumas, naturalmente, próxima ao sitio de sua propriedade; e, a 4 de janeiro de 1799, conseguiu uma outra concessão de terras no lugar denominado "Campinas Velhas - Barra". Nesta última sesmaria formou a tradicional fazenda Taquaral, situada no bairro do mesmo nome.

Em 1800 era próspera a sua situação economica.

Senhor de engenho, havia fabricado 76 arrôbas de açúcar branco, 30 ditas de açúcar redondo e 12 caçadas de aguardente.

A 28 de outubro de 1797, foi um dos signatários do requerimento que os moradores da freguesia das Campinas dirigiram ao governador da Capitania, solicitando a sua elevação à categoria de vila.

O seu nome foi então incluído na lista dos "homens bons" da terra.

Assistiu à criação do município e assinou ainda todas as atas relativas à erecção da vila de São Carlos, a 14 de dezembro de 1797, sendo eleito vereador do primeiro conselho municipal, a 15 de dezembro do mesmo ano.

Teve Bernardo Guedes Barreto influência e destaque, sendo ainda eleito vereador em 1799 e 1804.

Em declarações feitas por ocasião do recenseamento de 1818, informou que a sua fazenda do Taquaral media 3.000 braças de etrras, sendo a metade delas cultivada e a outra metade sertão, isto é, em matas virgens.

A sua escravatura orçava em nada menos de 39 indivíduos.

Foi Bernardo Guedes Barreto casado com d. Maria Antonia de Godói, nascida em 1750, em Taubaté, filha de Luís Pedroso de Almeida Lara, titular do capítulo 8º, e de d. Escolástica de Aguiar Lara.

Faleceu Bernardo Guedes Barreto a 29 de junho de 1825, com testamento, e sua mulher, d. Maria Antonia de Godói, a 8 de maio de 1824, sendo ambos sepultados com solenidade na igreja-matriz de Nossa Senhora da Conceição da então vila de São Carlos (Campinas)

(Extraído da pág. 176 da "Monografia Historica do Município de Campinas", no trabalho "Historia da Fundação de Campinas (Subsídios)", de autoria de Teodoro de Sousa Campos Junior. Edição IBGE.1952)



PRAÇA GUEDES BARRETO

De Bernardo Guedes Barreto (1.º vol. fls. 132-162) acrescentamos, apenas, aqui, o termo de seu casamento — "N.º 37 — Casamento, em 5 de Fevereiro de 1799, na Igreja Matriz de N. S. da Conc.; município de Campinas (Villa de S. Carlos), de Bernardo Guedes Barreto, natural e batizado em Campinas (filho de Bernardo Guedes Barreto o primeiro) e de Maria Antonia de Godoi, com Anna Joaquina de Lara, natural e batizada em Campinas, filha de Joaquim Cardoso de Gusmão, nat. de Mogy-Guassú, e de Custódia de Lara Leite, nat. de Itu (livro I, do matrimonio fls. 92-V). Obs. Foram dispensados do parentesco em quarto grau de consanguinidade. A contrahente n. p. de Francisco Barreto Leme e Rosa Maria, naturaes de Taubaté, n. m. de Luiz Pedrozo de Almeida e de Escolastica de Aguiar. A Contrahente, n. p. de Luiz Cardoso de Gusmão, de Taubaté e de Quiteria de Jesus, de Mogy-Guassú, n. m. Bento de Lara Bueno, de Sorocaba, e de d. Maria Dias Leite, da Villa de Parnahyba."

(Cópia xerográfica da página 120, do Volume 3º, da "História da Cidade de Campinas", de autoria do historiador Jolumã Brito, pseudônimo de João Batista de Sá, Editora Saraiva, S.Paulo, 1957)

*Errado
o seu nome Barreto
nombrado m- Praça
e o pai desta.*

Vista, começa na rua Carlos de Campos; — “Rua Quintino Bocayuva”, a rua actual 29 do Jardim Chapadão, que vem da estrada de rodagem até a Praça; — “Rua Dr. Braulio Gomes”, a rua travessa, da Bica, entre a Avenida da Saudade e a Estrada de Ferro Paulista; — “Rua Dr. Angelo Simões”, a rua que são da Avenida Saudade e vai á Estrada de Ferro Paulista, (conhecida por Travessa da Abolição); — “Rua Dr. Melcher”, a rua Travessa da Buarque de Macedo entre Carolina Florence e a Estrada de Ferro Sorocabana; — “Rua Guedes Barreto”, a travessa que vai da Avenida da Saudade á Estrada de Ferro; — “Rua Salles Leme”, a 2.ª rua, a partir da Avenida da Saudade que atravessa a Avenida Dr. Betim na Villa Marietta; — “Rua Dr. Lopes Trovão”, a penultima travessa da rua Paula Bueno no Taquaral; — “Rua Dr. Octavio Machado”, a ultima rua, travessa da Paula Bueno, no Taquaral; — “Rua Coronel Moraes”, a 2.ª rua parallela á Funchense e Buarque de Macedo, no Guanabara; — “Rua José do Patrocínio”, a rua marginal á Funchense, no Guanabara, parallela á Col. Moraes; — “Rua D. Anna Euphrosina”, a rua 1.ª parallela á 1.ª de Março, no Guanabara, entre Buarque de Macedo e Funchense; — “Rua Dr. Buarque de Macedo”, a rua conhecida já com esse nome, no Guanabara, entre Carolina Florence e Raphael Sampaio; — “Rua Mac-Hardy”, a rua n.º 2 do arruamento Picoletto; — “Rua Elias de Souza”, a rua parallela á Salles Oliveira, no coto do cruzamento das ruas Antonio Bento e Carlos de Campos; — “Rua General Bento Ficado”, a rua situada entre a Avenida de Pará e a Estrada de Ferro Paulista — penultima transversal; — “Travessa Maria Monteiro”, a travessa parallela á rua Americo Brasiliense.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente acto competir, que o cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

Campinas, 29 de Junho de 1931.

Orosimbo Maia.

Publicado na Secretaria da Prefeitura em 29 de Junho de 1931.

O Secretario,

Anilmar Alves.

ACTO N. 25

(Denominação de ruas)

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, resolve :

Artigo 1.º — As vias publicas abaixo mencionadas ficam d'ora-avante, assim denominadas :

“Rua Dr. Betim”, a rua que vai da Avenida da Saudade, perto do antigo Hospital de Isolamento, á estrada de São Paulo, na Villa Marietta; — “Rua Antonio Lapa”, a 1.ª parallela á Rua Dr. Emilio Ribas, no Cambuhy, vulgarmente chamada, rua Eça Esperança; — “Rua Azarias de Mello”, a 1.ª rua parallela á rua Paula Bueno, no alto do Taquaral; — “Rua Barão de Pirapitinguy”, a rua que fica parallela á Antonio Bento (actual n.º 4) Chacara Lulú de Pontes, entre Bueno de Miranda e Salles Oliveira; — “Rua Dr. Silva Mendes”, a rua n.º 5, 2.ª parallela á Antonio Bento, entre as ruas Bueno de Miranda e Salles Oliveira; — “Rua Barão de Ibiinga”, a rua 8 da Villa Industrial, parallela á Antonio Alvaro, entre esta e a rua Salles Oliveira; — “Rua Jorge Miranda”, a rua conhecida com a denominação de Avenida do Saneamento que vai da rua Marechal Deodoro á rua Paula Bueno; — “Rua Sampaio”, a rua hoje denominada Travessa Sampaio, na Villa Póvoa (Cambuhy) parallela á Prefeito Leme; — “Rua Americo Brasiliense”, a rua n.º 1 da Villa Albeida; — “Rua Dr. Delphino Cintra”, a rua que fica entre José Paulino e Hercules Florence; — “Rua Falcão Filho”, a que vai da rua Marechal Deodoro a Hercules Florence; — “Rua Barata Ribeiro”, a que da Av. D. Libanio vai á Irapurá — 1.ª parallela á rua do Sacramento; — “Rua Diogunho”, a rua entre as ruas Barão de Ataliba e Carlos Guimarães, no bairro do Cambuhy; — “Rua Oswaldo Cruz”, a rua 2.ª parallela á Baroneza Ceraido de Rezende — da rua Carolina Florence á Paula Bueno; — “Rua Padre Almeida”, a rua 2.ª parallela á Maria Monteiro, na Villa Almeida; — “Rua Dr. Souza Lima”, a 2.ª parallela á Maria Monteiro, na Villa Almeida; — “Rua Dr. Rodrigues Alves”, a rua parallela á Estrada de Ferro Mogyana — Começa na rua Salustiano Pentecado, no Jardim Paulista; — “Rua Julio Frank”, a rua que começa no cruzamento da rua José Paulino com a Avenida do Saneamento e vai terminar no antigo leito da Funchense; — “Rua Roque de Marco”, a rua Bom Retiro, na Bela

